



BOLETIM INTER-PRISIONAL

1077

— ORGÃO dos COMUNISTAS PRESOS no ALJUBE —

GES
PCP

FIGURAS TRÁGICAS

Entre os demagogos que inpestam a humanidade, outro não há mais ridículo que o carrasco de Itália, "Mosulini".

Se estivesse à nossa disposição espaço suficiente, da melhor vontade traçaríamos aqui a completa biografia deste transfuga para que, embora dentro do nosso limitado raio de acção, mostrarmos à massa, aquele a quem os nossos "co milhões diários" prestam tantas homenagens, mas mesmo assim alguma coisa diremos: Antigo "socialista" e sempre com uma assentada tendência demagógica chegou este vampiro a fazer furor na Itália com os seus pantomineiros remédios para todos os males que afligiam esse nobre e simpático povo.

Depois de lutar com todas as suas forças contra a participação da pátria de Miguel Ângelo na conflagração Europeia, vendeu-se como um verdadeiro Judas aos armamentistas gauleses por somas que sabemos serem enviadas por aqueles, quando ele ain-

da era director do jornal "Avanti", passando depois a ser por aquilo que combatia antes de receber o óbulo francês.



Senhor do poder italiano por muitas nobras mais ou menos traiçoeiras começou reduzindo — com o apoio dum fracção do seu quilate, — a escravidão mais desumana um povo de quem a sociedade se podia usar, já pelo seu intellecto, já pelas suas qualidades de trabalho.

Há pouco, por fim, e como não podia deixar de ser, pelo misti- ca breada com a sua demagogia verdadeiramente aventureira, lançou-se em guerra com a Abissinia, mas na sua cegueira não reparou que tal aventura ia de encontro às bases do imperialismo inglês e que a "baleia britânica" jamais perdoará aquele que se atrever a atravessar no caminho para a Índia.

Povo italiano, camaradas! Lutai pelo derrubamento de Mussolini!
Para vós toda a nossa Solidariedade!

ATAQUES INÚTEIS

A imprensa burguesa continua os seus ataques desempregados à U.R.S.S. vomitando toda a série de injúrias de que há memória, a fim de lançarem o descrédito sobre a Pátria daqueles que somente querem o bem estar e a paz mundial.

A campanha ignóbil que os defensores da sociedade capitalista, sustentam contra as classes proletárias não é alimentada com os seus capitais, mas sim com o dinheiro arrancado pela força, aos operários, contribuintes etc, transformando-o em chibata para lhes vergastar o corpo.

Atacam as classes humildes, acusando-as de fomentarem a propagação libertária, como se isso seja crime, mas defendem a opressão e a infiltração fascista. Consentem que em Portugal se exerça a espionagem hitleriana, protegendo escandalosamente as suas associações que se têm fundado no nosso país.

Defendem o ensino cristão e com ele a infiltração de Roma e do jesuitismo, atacando o liberalismo proclamando a sua extinção. Eis portanto o papel desempenhado pela imprensa burguesa.

O governo salazarista que protege tão infame imprensa alimentando-a com capitais que arranca descaradamente às economias do povo, merece ser levado ao pelouro por parte das classes productoras de Portugal.

Operários, camponeses, soldados e marinheiros, abandonai a leitura desses nojentos pasquins que nos aviltam e salpicam de lama defendendo uma sociedade que nos escraviza, lançando na miséria centenas de famílias atirando para as marmoras os seus chefes.

Cerrai fileiras e encaetái a luta engrassando no Partido Comunista único capaz de nos levar à vitória.

Viva o Partido Comunista!



SEMPRE EM

Acabou de se travar a maior batalha eleitoral de todos os tempos se-gundo senos afigura. Aquella Espanha católica e Espanha dos "terratenentes" que numa desafiante sem par derruiu o último trono, acabou agora por meio da urnas debater em tóba a linha o clerical-fascismo.

A figura nefasta de Gil Robles o "leader" jesuíta sofreu o maior gre-cado que um canalha como ele pode sofrer.

As esquerdas, são a contingência de tóbas as fracções pugnantas pelas liberdades, souberam entrar a peito descoberto no grande combate ter-sando armas valerosamente para derrotar o inimigo comum: O fascismo dobrou pelos joelhos porém, camara-das, devemos adormecer perante a vitória? Não! Se o fascismo tombou



EXEMPLO BOLCHEVIQUE

A prisão, para nós comunistas, é uma escola de ardor e fé revolucionária! Isto foi escrito num dos nossos B.I. Prisionários. Isto mesmo disemos nós, presos do Aljube, quanto à nossa própria experiência e entusiasmo revolucionário, adquiridos no convívio diário com os camaradas mais conhecedores e experimentados que caíram nas malhas da repressão e também pelos actos de ardor bolchevique, de abnegação e sacrifício pela causa dos outros ca-



AM FRENTE

este agora a vez à igreja sua aliada, embora a primeira vista se nos afigure que o fascismo se impõe a ela. Não, camaradas; o fascismo poder-se-à impor a certos católicos, mas nunca à igreja que é de verdade o seu maior estorvo. Cuidado, que a igreja não desarma e apenas procurará a oportunidade para dar o salto de tigre e se as massas revolucionárias não estiverem preparadas para lhe receber o embate, mau será.

Se nas urnas está a demonstração do poder das massas, no assalto ao poder está a consolidação das suas justas aspirações.

Não se deixe adormecer à sombra dos louros conquistados.

Viva o heróico proletariado espanhol!

Avante pelo Governo Operário e Camponês!

marados encerrados nas Bastilhas de Peniche e da longínqua Angra.

O espírito de sacrifício posto à prova a cada momento é uma demonstração de que o entusiasmo combativo não arrefeceu e que na dedicação pela causa do proletariado e da sua vanguarda heroica, o Partido Comunista, estão sempre dispostos a fazerem todos os sacrifícios necessários, inclusive, aqueles que parecem impossíveis. Na prisão o punho continua levantado. Bem ao alto, num simbolismo vibrante de rebeldia e de força.

Nós sabemos que o eixo da agitação do nosso querido Partido é o seu órgão central: "Avante." Para ele vão ou devem ir, as atenções de todos os escalões da organização. Para ele vão todos os cuidados e carinhos dos militantes do P. e pela sua defesa devem mobilizar-se todos os camaradas e simpatizantes, formando iniciativas para o seu auxílio conseguindo fundos que ingressem a sua "reserva", sempre pronta a responder a qualquer golpe da política.

Por ter reconhecido isso a organização comunista da Fortaleza de Peniche encarou seriamente esta questão e mobilizou-se a 100% para contribuir mensalmente com uma quantia a maior possível para que "Avante" já mais deixe de se publicar por falta de fundos ou não possa fugir à acção repressiva por não ter, no momento oportuno os capitais necessários.

Continuação



BOA CAMINHO

Os camaradas de Peniche, com a iniciativa que tomaram deram-nos um alto exemplo de sacrifício e de entusiasmo bolchevique. Estes camaradas para realizarem a 100% o plano que a si próprios impuseram, voluntariamente, vão até ao sacrifício de se privarem dos seus próprios alimentos. A iniciativa de que temos conhecimento demonstramos que os camaradas que ali se encontram, além de já passarem fome, devido ao péssimo rancho, ainda aumentam essa pesada privação, dispensando aquele mínimo que lhes é necessário para o seu equilíbrio físico. A tal ponto se eleva o entusiasmo de queles camaradas pelo consequimento da ajuda ao "Avante" que o Secretário da Célula dali, se viu na necessidade de não aceitar o sacrifício de alguns camaradas que estavam e estão! — na disposição de venderem aquilo que é quasi sua única alimentação diária: o pão! —

Que admirável "elan" revolucionário, grandioso exemplo de dedicação e entusiasmo bolchevique!...

A sua atitude é a demonstração evidente de que nós comunistas, mesmo presos, não deixamos de contribuir com o nosso sangue para alimentar a luta pela emancipação das classes trabalhadoras.

Nós, comunistas do Aljube, devemos, na medida do possível seguir este exemplo de auxílio ao glorioso "Avante" órgão do nosso querido Partido.

Dia a dia vai aumentando consideravelmente a esperança entre as multidões laboradas do país, das quais o nosso Partido, formado por sólidas consciências, proletárias, é o guia firme para o triunfo das aspirações justas do proletariado.

Ainda em 15 do presente mês, ao julgamento do processo do "Barreiro", do qual faziam parte 27 camaradas, assistiu em atitude de apoio moral uma multidão compacta, cuja presença bem mostrou quão de valiosa é a nossa persistência na luta e a hombridade convicta dos comunistas, e isso foi sem a menor dúvida evidenciado em pleno tribunal do fascismo Galazarista, pelos seus próprios representantes.

Rompendo as trevas seculares do fanatismo torvo, se vão aclarando pelos raios do vivificante Sol do Comunismo, os novos caminhos, que o nosso grande mestre, Lenine nos indicou, como sendo aqueles que temos de percorrer para varrer da face da terra, a criminosa sociedade capitalista e instaurarmos em seu lugar a Sociedade Socialista, para assim tornarmos feliz a humanidade.

Numa palavra, é necessária a luta sem tréguas a esta sociedade, porque o seu sistema incompatibilizou-a com a humanidade.